

sa betesporte

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: sa betesporte

Resumo:

sa betesporte : Inscreva-se em symphonyinn.com agora e desfrute de recompensas incríveis! Bem-vindo à sua experiência de apostas única!

Andrew Menz - ex-executivo da Beteasy). É de propriedade da News Corp (com e 33% no negócio), juntamente com o Tekkorp Capital mas tem sede nos EUA; ou dessa a australiana BreMakerS Technology Group". A companhia dos jogos do parazar apoiada pela New Corporation sobre essa Bára Stock:

conteúdo:

sa betesporte

Mistério da Produção da Atmosfera Lunar Resolvido, De Acordo com Cientistas

Os cientistas que estudam amostras trazidas pelas missões Apollo à Lua dizem ter resolvido o mistério sobre a produção da fina atmosfera lunar.

Descoberta nas décadas de 1960 e 70, quando a Nasa enviou astronautas à Lua, a atmosfera lunar é muito mais fina do que a da Terra e foi pensada para resultar da erosão espacial da superfície da Lua.

Agora, especialistas dizem que eles conseguiram desvendar as contribuições relativas de tais processos para a atmosfera lunar, revelando que impactos de meteoritos são o jogador maior.

"Nossos achados fornecem uma imagem mais clara de como a superfície e a atmosfera da Lua interagem ao longo de longos períodos de tempo, além de aprimorar nossa compreensão dos processos de erosão espacial", disse a Dr^a. Nicole Nie, co-autora do novo estudo do departamento de Ciências da Terra, atmosféricas e planetárias do MIT.

Escrevendo no periódico Science Advances, Nie e seus colegas descrevem como a atmosfera lunar deve ser constantemente reposta porque seus átomos estão sendo perdidos para o espaço, principalmente devido à gravidade fraca da Lua ou à sua captura na superfície lunar.

Fótons ultravioleta do sol podem liberar os últimos, mas os pesquisadores dizem que a reposição da atmosfera depende da liberação de átomos de minerais lunares - seja por vaporização de impactos de meteoritos ou por espalhamento de ventos solares, um processo que partículas carregadas do sol atingem a Lua e ejetam átomos.

No entanto, qual dos dois fatores domina ainda era incerto, com dados do explorador atmosférico e ambiente de poeira lunar da Nasa, lançado 2013, sugerindo que ambos estavam em jogo.

Nie e colegas resolveram o enigma estudando as formas diferentes, ou isótopos, de potássio e rubídio em 10 amostras de solo lunar das missões Apollo.

O time diz que impactos de meteoritos e espalhamento de ventos solares favorecem a liberação de formas mais leves dos elementos, mas que a proporção real de isótopos pesados para leves que terminam na atmosfera e no solo lunar diferiria dependendo do processo.

"Após medir as composições isotópicas de solos lunares, construímos um modelo matemático considerando diferentes processos de erosão espacial e resolvemos a contribuição de cada um deles ao combinar as composições isotópicas medidas", disse Nie.

Os resultados sugerem que cerca de 70% da atmosfera da Lua é devido à vaporização de

impacto e 30% ao espalhamento de ventos solares.

Reações aos Achados

O Dr. Simeon Barber, pesquisador sênior da Open University, que não participou do trabalho, disse que os achados são outro pedaço importante do quebra-cabeça de entender como a Lua funciona.

"Entender como se forma a atmosfera fina luas e pequenos planetas nos ajuda a entender como esses corpos chegaram a ser tão variados", disse ele, adicionando que o caminho a seguir é visitar novos lugares com naves espaciais, tirar medidas lá, e depois retornar amostras à Terra para análise. "As luas de Marte, Fobos e Deimos, seriam lugares fascinantes para fazer este tipo de estudo a seguir", disse ele.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sa betesporte

Palavras-chave: **sa betesporte**

Data de lançamento de: 2024-11-15